O APEGO SEGURO NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: INFLUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL, SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO ACADÊMICA

Gabrielly da Silva Silveira (CNPq), e-mail: 21006449@uepg.br, Elenice Parise Foltran (Orientador), e-mail: epfoltran@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Departamento de Educação.

Educação, Tópicos Específicos de Educação, Políticas para a Educação Inclusiva no Ensino Superior

Palavras-Chave: *Apego seguro, Inclusão Acadêmica, Professor-Aluno*

Resumo

Este estudo investigou o impacto do apego seguro na relação professor-aluno no ensino superior, considerando seu efeito no desenvolvimento intelectual, saúde mental, inclusão acadêmica e permanência estudantil. A pesquisa, de cunho qualitativo, descritivo e bibliográfico, aponta que vínculos afetivos positivos entre professores e alunos favorecem a motivação, o engajamento e o desempenho acadêmico, contribuindo para a criação de um ambiente educacional acolhedor e inclusivo.

Introdução

A qualidade docente contribui para gerar confiança nos alunos, mas não determina isoladamente a permanência na instituição de ensino superior (IES). A confiança, por sua vez, influencia o apego afetivo à instituição, fundamental para a intenção de permanência (Souza; Tontini, 2023). Segundo a Teoria do Apego de Bowlby (1988), o Apego Seguro cria vínculos positivos que favorecem o desenvolvimento emocional, cognitivo, a motivação, o engajamento e a inclusão acadêmica. Diante dos altos índices de evasão no ensino superior, compreender o impacto desse vínculo na permanência e no desempenho acadêmico é essencial. Este estudo, por meio de revisão sistemática da literatura, investigou a influência do apego seguro na relação professor-aluno sobre desenvolvimento intelectual, saúde mental, permanência e inclusão dos estudantes.

Materiais e Métodos

A pesquisa é qualitativa, descritiva e bibliográfica, com revisão sistemática da literatura, visando analisar o impacto do apego seguro na relação professor-aluno sobre desenvolvimento intelectual, permanência acadêmica, saúde mental e inclusão no ensino superior. Foram selecionados estudos de 2015 a 2024, em português e inglês, a partir de bases como CAPES, SciELO e PubMed, utilizando critérios de inclusão e exclusão específicos. Os dados foram organizados em quadros-síntese e analisados qualitativamente por categorias temáticas, permitindo identificar lacunas e propor estratégias pedagógicas que valorizem vínculos afetivos.

Resultados e Discussão

O apego seguro entre professores e alunos fortalece confiança, vínculo afetivo e pertencimento, favorecendo a permanência, motivação e inclusão acadêmica, enquanto relações frágeis ou docentes desmotivadores aumentam o risco de evasão.

Tabela 1. Ficha de Literatura (2025).

Estudos (Autor/Ano)	Souza & Tontini (2023)	Garcia et al. (2023)	Queiroz & Paula (2017)	Irigaray et al. (2019)	Matta et al. (2017)
Principais Impactos	Apego emocional aumenta permanência	Relações frágeis elevam evasão	Vínculos afetivos fortalecem engajamento	Diferenças de vínculo geram frustração	Tempo e relações melhoram adaptação

Conclusão ou Conclusões

Apego seguro entre professor e aluno fortalece permanência, motivação e inclusão, sendo essencial para reduzir a evasão e promover um ambiente acadêmico acolhedor.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq, à UEPG e à minha orientadora Elenice Parise Foltran pelo apoio e orientação durante este estudo.

SOUZA, J. C. L. DE; TONTINI, G. Apego emocional e confiança na relação professoraluno: impactos na permanência de estudantes universitários em um contexto prépandêmico. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 14, n. 40, p. 139–157, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7807061. Disponível em: https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/1116. Acesso em: 7 mar. 2025.